

Caderno de Provas

CPMG – 59 NS

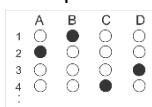
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Edital Nº. 001/2019 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Mato Grande Potiguar/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Sarampo mata

As primeiras mortes por sarampo no estado de São Paulo, em 22 anos, confirmadas nesta semana, servem como um alerta lúgubre dos perigos dessa doença que voltou a se alastrar no Brasil a partir de 2018.

Na quarta-feira (28), soube-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação e apresentava vulnerabilidade para infecções. Nesta sexta, anunciaram-se os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Considerado altamente infeccioso, dado que um indivíduo com a doença pode contaminar até 18 pessoas, o sarampo provoca manchas vermelhas na cabeça e no corpo, tosse, dor de cabeça, coriza e conjuntivite. 5% a 10% dos casos evoluem para quadros mais graves, como pneumonia e complicações neurológicas.

Neste ano, a unidade mais rica da Federação contou 2.457 casos da moléstia, dos quais 1.637 na capital, e responde pela quase totalidade das infecções confirmadas no país. Outros 12 estados, no entanto, registram surto ativo da doença.

Esse número tende a crescer, já que é alto o volume de ocorrências ainda sob investigação. O último boletim do Ministério da Saúde apontava 10.855 casos suspeitos — e estes são corroborados em cerca de 25% das vezes.

O ressurgimento do sarampo ocorre após o Brasil ter dado a doença como eliminada em 2016. A causa mais provável é que portadores vindos de fora tenham trazido o vírus ao país. Suspeita-se dos refugiados venezuelanos que buscavam, em 2018, abrigo em estados do Norte e, neste ano, das pessoas provenientes de Israel e da Europa.

A moléstia, porém, só se disseminou por aqui porque encontrou terreno propício. Como regra, epidemiologistas preconizam que 95% do público-alvo deva ser imunizado para bloquear a transmissão de sarampo. Desde 2016, no entanto, o Brasil não alcança essa marca. Em 2018 a taxa foi de 90,5%.

Embora não exista um diagnóstico preciso para essa queda, as razões aventadas para tanto incluem desde a dificuldade dos pais em levar os filhos aos postos em horário comercial até a influência de *fake news* sobre os riscos da vacinação, passando pela falsa sensação de segurança advinda do sucesso na eliminação da doença.

A preocupação, no entanto, vai além do sarampo. Atualmente, 7 das 8 vacinas recomendadas para bebês apresentam cobertura abaixo da meta. Urge, pois, que os governos de todos os níveis ajam para reverter esse quadro, por exemplo, intensificando campanhas educativas e realizando mutirões.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em 04 set. 2019. [Adaptado]

01. O texto, de forma preponderante,

- A) descreve o quadro de gravidade da situação da volta do sarampo no Brasil.
- B) informa sobre a contribuição dos refugiados para a volta do sarampo no Brasil.
- C) apresenta dados reveladores da gravidade da situação do sarampo no Brasil.
- D) apresenta razões para a gravidade da situação da volta do sarampo no Brasil.

02. Considere o período:

Considerado altamente infeccioso, **dado que** um indivíduo com a doença pode contaminar até 18 pessoas, o sarampo provoca manchas vermelhas na cabeça e no corpo, tosse, dor de cabeça, coriza e conjuntivite.

A expressão em destaque está empregada com valor

- A) condicional e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **desde que**.
- B) concessivo e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **mesmo que**.
- C) causal e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **visto que**.
- D) adversativo e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **só que**.

03. Considere os trechos:

Na quarta-feira (28), **soube**-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação e apresentava vulnerabilidade para infecções.

Nesta sexta, **anunciaram**-se os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Sobre a flexão dos verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque não há sujeito para se efetuar a concordância; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “os óbitos”.
- B) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque se efetua a concordância com “o caso”; no segundo, a forma do plural é justificada porque se efetua a concordância com “os óbitos de dois bebês”.
- C) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque se efetua a concordância “um homem”; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “os óbitos de dois bebês”.
- D) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque não há sujeito para se efetuar a concordância; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “Nesta sexta”.

04. Considere o trecho:

[...] desde a dificuldade dos pais em **levar** os filhos aos postos [...]

A palavra em destaque

- A) é verbo e funciona como termo regido em relação a “filhos”, por meio de transitividade direta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade indireta.
- B) é verbo e funciona como termo regente em relação a “filhos”, por meio de transitividade direta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade indireta.
- C) é nome e funciona como termo regente em relação a “filhos”, por meio de transitividade indireta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade direta.
- D) é nome e funciona como termo regido em relação a “filhos”, por meio de transitividade indireta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade direta.

As questões 5 e 6 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Como regra, epidemiologistas preconizam que 95% do público-alvo deva ser imunizado para bloquear a transmissão de sarampo.

05. A estrutura do período revela a presença de

- A) citação indireta, em que se parafraseia o discurso da fonte sem o uso de um verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que se parafraseia o discurso da fonte por meio do uso de um verbo de dizer.
- C) citação direta, em que se reproduz o discurso da fonte por meio do uso de um verbo de dizer.
- D) citação direta, em que se reproduz o discurso da fonte sem o uso de um verbo de dizer.

06. O uso da palavra “preconizar” evidencia que os epidemiologistas

- A) fizeram uma recomendação.
- B) negaram algo dito antes.
- C) descartaram uma ideia.
- D) fizeram uma retratação.

07. A palavra **que** está empregada com função de conjunção em:

- A) Em 2018, refugiados venezuelanos que buscavam abrigo em estados do Norte [...]
- B) [...]soube-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação [...]
- C) Urge, pois, que os governos de todos os níveis ajam para reverter esse quadro [...]
- D) [...]servem como um alerta lúgubre dos perigos dessa doença que voltou a se alastrar no Brasil [...]

08. A vírgula indica trecho de valor explicativo em:

- A) A preocupação, no entanto, vai além do sarampo.
- B) Neste ano, a unidade mais rica da Federação contou 2.457 casos da moléstia [...].
- C) Em 2018, refugiados venezuelanos que buscavam abrigo em estados do Norte [...].
- D) Esse número tende a crescer, já que é alto o volume de ocorrências ainda sob investigação.

09. Considere o trecho:

Na quarta-feira (28), **(1)soube-se** do caso de um homem de 42 anos, que não **(2)possuía** registro de vacinação e **(3)apresentava** vulnerabilidade para infecções. Nesta sexta, **(4)anunciaram-se** os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Sobre as formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) 2 e 3 são marcas linguísticas características da sequência descritiva.
- B) 1 e 2 são marcas linguísticas características da sequência injuntiva.
- C) 1 e 4 são marcas linguísticas características da sequência argumentativa.
- D) 3 e 4 são marcas linguísticas características da sequência dialogal.

10. Considere o período:

Outros 12 estados, no entanto, registram surto ativo da doença. (l.?)

Nesse período, há

- A) duas orações, que mantêm, entre si, uma relação de coordenação adversativa.
- B) um período simples, que mantém uma relação de conclusão com o período anterior.
- C) duas orações, que mantêm, entre si, uma relação de coordenação aditiva.
- D) um período simples, que mantém uma relação de contraposição com o período anterior.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. No trabalho de Vygotski e dos seus seguidores, especialmente Luria e Leontiev, encontra-se a visão de desenvolvimento e aprendizagem. Com base no pensamento de Vygotski, é correto afirmar que a aprendizagem
- A) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais e/ou importantes para o desenvolvimento. As qualidades e capacidades básicas de cada ser humano já se encontrariam basicamente prontas e em sua forma final por ocasião do seu nascimento.
 - B) é um processo de apropriação que ocorre na relação indivíduo-meio, e essa relação impulsionará o desenvolvimento humano. A mediação entre o universo social e o universo cultural tem fundamental contribuição no sucesso ou fracasso do aluno.
 - C) é explicada a partir dos comportamentos observáveis do sujeito. Desprezam-se a análise de outros aspectos da conduta humana como o seu raciocínio, os seus desejos e as suas fantasias, os seus sentimentos.
 - D) é um processo que resulta das vivências ao longo da vida, em contato com estímulos que reforçam ou punem seus comportamentos anteriores. O comportamento é sempre o resultado de associações estabelecidas entre algo que provoca e algo que o segue e o mantém.
12. Tratam-se de atividades, métodos, técnicas e modalidades de ensino selecionados com o propósito de facilitar a aprendizagem. São propriamente os diversos modos de organizar o conjunto de recursos possíveis e adequados à promoção da aprendizagem. Essa definição refere-se aos
- A) objetivos de ensino.
 - B) processos avaliativos de ensino.
 - C) procedimentos de ensino.
 - D) projetos de ensino.
13. No contexto da educação brasileira, temos em vigor a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento que traz as referências para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, para a construção de currículos escolares. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Uma das competências definidas na BNCC é
- A) utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
 - B) exercitar a curiosidade imagética e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a ficção e a criatividade, para investigar causas, copiar e testar hipóteses, resolver problemas dados (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das áreas de conhecimento afins.
 - C) compreender, utilizar e copiar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma eficiente, significativa e ética nas práticas escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, reproduzir conhecimentos, demonstrar soluções de problemas.
 - D) exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a competitividade, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao mérito e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da individualidade, dos princípios morais, dos saberes tradicionais e suas potencialidades.

14. O planejamento educacional e de ensino são realizados e desenvolvidos em vários e determinados níveis. Considerando os níveis do planejamento educacional e de ensino é correto afirmar que
- A) os planos curriculares orienta o planejamento, de maneira sistemática e unitária, da ação escolar. A partir deles, elabora-se o planejamento educacional em nível nacional, determinando a base nacional comum curricular.
 - B) os planos de escola se situam em um nível bem mais específico e concreto em relação aos outros. Neles, estão previstos as diretrizes da educação nacional, inseridas num contexto histórico, com previsões de realização em longo, médio e curto prazo.
 - C) o processo de planejamento de curso operacionaliza, por meio de planos setoriais e de ensino, o plano nacional de educação. Como decorrência do planejamento, têm-se os planos curriculares, que são mais abrangentes e focais.
 - D) os planos de ensino são meios para dinamizar a educação e o ensino, numa realidade escolar, por meio do processo de ensino. Neles, são trabalhados os componentes fundamentais do currículo escolar. Compreendem os planos de disciplinas, de unidades de ensino, de aula.
15. As técnicas, os procedimentos e os instrumentos de avaliação proporcionam informações específicas sobre o conteúdo com que se trabalha (conceitos, procedimentos, atitudes) e sobre o processo de ensino e aprendizagem. Considerando a configuração do processo de avaliação da aprendizagem e o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei . nº 9.394/96), é correto afirmar que, para avaliar
- A) a aquisição de conteúdos conceituais, a orientação é que se utilizem instrumentos que informem sobre o nível de assimilação desses conteúdos. A avaliação deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
 - B) o domínio de conteúdos atitudinais e de valores, a orientação é que se utilizem instrumentos que permitam a constatação de que o aluno está adquirindo destreza e domínio de determinadas habilidades, tais como manejar, provar, executar, simular, construir. A avaliação deve ser classificatória e cumulativa, com ênfase nos resultados e nos aspectos quantitativos.
 - C) o domínio de conteúdos procedimentais, a orientação é que se utilizem instrumentos de observação que permitam apreciar a evolução do aluno em relação aos aspectos comportamentais. A avaliação deve ter a função de classificar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
 - D) a aquisição de conteúdos, é importante que o professor utilize o instrumento que mais se aproxime do seu conhecimento. A avaliação deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA –
NÍVEL SUPERIOR**

16. A Educação Física, ao longo de sua história, passou por diversas transformações no âmbito educacional. Das inúmeras mudanças, as mais importantes foram em suas abordagens pedagógicas. Essas abordagens têm como objetivo tentar ajudar na aplicabilidade da Educação Física no contexto escolar, em que muitas propostas foram surgindo e, hoje, há um leque de sugestões que tentam modernizar suas ações nas práticas pedagógicas da Educação Física nas escolas brasileiras. Dentre as inúmeras abordagens, existem a
- A) construtivista, a cognitivista, a crítico-superadora e a sistêmica.
 - B) crítico-superadora, a cognitivista, a evolucionista e a sistêmica.
 - C) biologia-renovada, a evolucionista, a gestaltista e a desenvolvimentista.
 - D) desenvolvimentista, a construtivista, a crítico-superadora e a biologia renovada
17. A avaliação na escola se constitui num processo que procura auxiliar o aluno em sua maior compreensão, sobre seus saberes, possibilitando um maior aprendizado. Para os professores, esse recurso se constitui numa importante ferramenta do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos a serem ministrados e avaliados. Esses conteúdos apresentam uma classificação em suas dimensões. Entre elas, há uma dimensão da avaliação que consiste em observar o uso e a compreensão dos conceitos sobre diversos temas da educação física, em trabalhos de equipe, debates, exposições e, sobretudo, nos diálogos entre os alunos, e entre o professor e os alunos. Essas características pertencem à avaliação
- A) proximal.
 - B) conceitual.
 - C) atitudinal.
 - D) procedimental.
18. A Educação Física deve ser compreendida como uma disciplina que inicia e aproxima o aluno na cultura corporal do movimento, alinhando-se aos objetivos educacionais, formando o cidadão que vai reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir de suas diversas possibilidades, contribuindo com o desenvolvimento moral, social e cultural dos indivíduos. E ainda beneficia o aluno ao desenvolver valores como respeito mútuo, confiança e muitas outras características fundamentais para o seu desenvolvimento integral. Sendo assim, se faz necessário
- A) adotar a seletividade do indivíduo em aptos ou inaptos devido a não dominar determinado gesto motor.
 - B) determinar os alunos por afinidade ou não afinidade a determinada modalidade esportiva, levando alguns alunos a se autoexcluírem.
 - C) ostentar planos de ensino inclusivo e participativo para possibilitar um maior aprendizado aos alunos.
 - D) selecionar os alunos dentre aqueles que dominam a especificidade do gesto mecânico do movimento e os que não dominam.

19. As Abordagens Pedagógicas para Educação Física têm por objetivo proporcionar que as aulas não tenham um enfoque apenas ligado ao aprender a fazer, mas também incluam uma intervenção planejada do professor quanto ao conhecimento que explique o que está por trás do fazer, além dos valores e atitudes envolvidos na prática da cultura corporal do movimento. Desse modo, as abordagens se caracterizam como um instrumento que pode nortear seus planejamentos. Das diversas abordagens,
- A) a construtivista-interacionista objetiva que o aluno construa seu conhecimento a partir da interação com o meio, resolvendo problemas. Constroi-se o conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo.
 - B) a desenvolvimentista objetiva oferecer ao aluno condições de desenvolver seu comportamento motor por meio da unicidade esportiva, tornando aquele aluno mais consciente esportivamente.
 - C) a crítico-superadora objetiva fazer com que o aluno se supere perante os exercícios propostos, cujos objetivos esportivos devem ser alcançados sem qualquer contextualização do como.
 - D) a saúde renovada objetiva, unicamente, esclarecer aos alunos sobre os males da pouca prática esportiva e informar sobre como se alimentar de forma adequada.
20. O jogo ajuda ao aluno a construir novas possibilidades de descobertas não só desenvolve e enriquece sua personalidade, como também leva o professor à condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem. O caráter de integração e interação contidas nessas atividades lúdicas permitem a incorporação do conhecimento com as ações práticas, em que a motivação se configura como um dos fatores principais para o sucesso da aprendizagem. Dessa forma,
- A) a concepção dos jogos serve apenas como uma forma de entretenimento para se gastar as energias dos alunos, contribuindo e enriquecendo o seu desenvolvimento intelectual.
 - B) o objetivo dos jogos é auxiliar o processo de aquisição de conhecimento do educando a partir de recursos do próprio jogo, para que os educadores possam se concentrar nas suas tarefas escolares.
 - C) os jogos e brincadeiras são excelentes oportunidades de mediação entre o prazer e o conhecimento historicamente constituído, já que o lúdico é eminentemente cultural.
 - D) os jogos ajudam a criar um entusiasmo sobre o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula a fim de considerar os interesses e as motivações dos alunos possibilitando a se expressarem, exclusivamente nas atividades realizadas em sala de aula.
21. Na escola e nas diversas discussões acerca do esporte como fator educacional, ele é tratado com um caráter de promoção de consciência crítica daqueles que o praticam. Atualmente, há muitas discussões entre aqueles que estão preocupados com o rumo do esporte no interior das escolas. Nesse sentido, entende-se que o esporte “da” escola deve
- A) desenvolver e capacitar as crianças e adolescentes para que consigam, de forma individualizada, lidar consigo mesmas diante de suas necessidades, desejos e expectativas.
 - B) enfatizar, que, para o esporte, o fator principal é a vitória, conquistada por meio de muita repetição dos processos pedagógicos e do aprendizado técnico.
 - C) ocupar um pequeno espaço nas aulas de Educação Física, visto que não se caracteriza numa atividade educacional.
 - D) resgatar os valores na coletividade em detrimento do individualismo, bem como o compromisso do respeito ao outro e a compreensão de que, no esporte, o adversário deve ser encarado segundo as regras postas.

- 22.** O esporte é uma atividade educativa e pode influenciar de forma positiva o indivíduo e suas interações coletivas. Ele pode ser caracterizado como coletivos e individuais; com interação e sem interação com os oponentes. Os esportes coletivos têm como um dos objetivos principais a dinâmica de equipe, agilidade, coordenação, além da organização técnica e estratégica do jogo. Levando em consideração essas características, são esportes coletivo:
- A) peteca, badminton, futsal e atletismo.
 - B) hipismo, judô, basquetebol e voleibol.
 - C) futebol, handebol, rugby e pólo aquático.
 - D) futsal, capoeira, canoagem e handebol.
- 23.** As aulas de educação física escolar são obrigatórias em todos os seguimentos, pois promovem o desenvolvimento integral do aluno, a vida saudável, a socialização, o espírito de equipe e a prática do desporto. Os alunos participam das mais variadas experiências corporais para as quais são desafiados. Dessa forma, essa modalidade de ensino se configura como
- A) uma disciplina que tem o caráter de ensinar e instigar o aluno a opinar e se posicionar criticamente em relação às atuais linhas de cultura corporal de movimento.
 - B) uma disciplina muito significativa, que insere, adapta e incorpora o aluno na cultura corporal de movimento, tendo o objetivo de formar o cidadão individualmente.
 - C) uma disciplina que veio para somar e contribuir, exclusivamente, com a educação corporal dos alunos no contexto escolar.
 - D) uma disciplina que desperta parcial interesse nos alunos, pois se envolve, exclusivamente, com as atividades e exercícios técnicos, em que o desempenho individual é estimulado.
- 24.** Atualmente, estamos convivendo muito com a diversidade cultural e a pluralidade, o que significa que estamos convivendo com as diferenças culturais dos seres humanos que podem ser de vários tipos, como a linguagem, danças, vestuário, religião, a convivência de ideias, dentre outras. Nesse percurso, o Brasil se caracteriza como um país que tem uma grande diversidade cultural, pois em todas as suas regiões possuem infinidade de culturas. Por onde passamos, aprendemos um pouco sobre a cultura daquele determinado lugar que vai somando a nossa cultura já existente, ampliando assim nosso leque de conhecimentos. Considerando as questões apresentadas, deve-se, desde cedo, explorar a pluralidade, no contexto escolar,
- A) para informar sobre as diversas possibilidades culturais e para os alunos poderem, se assim desejarem, escolher as que melhor lhes convier.
 - B) para discutir, durante o aprendizado, questões sobre preconceito, diversidade e respeito às minorias.
 - C) para possibilitar aos alunos melhores conhecimentos acerca das danças tradicionais de cada região de nosso país mesmo que não as contextualize.
 - D) para os alunos entenderem que há preconceitos na nossa cultura e para passarem a entender o valor do mesmo, do ponto de vista histórico, humano e social.

25. A dança é um dos conteúdos da Cultura Corporal de Movimento que deve ser valorizada nas aulas de Educação Física. Ela possibilita a expressão da criatividade por meio do movimento corporal, viabilizando uma educação rítmica canalizada na expressividade de sentimentos, pensamentos e emoções. Esse conteúdo, ao ser trabalhado nas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, pode ser abordado na dimensão
- A) procedimental. O aluno deve informar as várias manifestações da cultura, nos diferentes contextos, em diferentes épocas (danças rituais, sagradas, comemorativas, circulares etc.).
 - B) conceitual. O aluno deve saber fazer, reproduzir movimentos ou coreografias simples, assim como a transformar, modificar e criar suas próprias.
 - C) atitudinal. O aluno aprende os valores, normas, atitudes tomadas perante as situações, como a cooperação, a solidariedade, a inclusão, a ética, a pluralidade cultural e a resolução de conflitos.
 - D) atitudinal. O aluno deverá aprender os valores, normas além de saber distinguir os contextos das danças e saber fazê-las.
26. A Recreação oportuniza ao aluno a formação necessária a sua personalidade, possibilitando-o a integrar novos grupos sociais de forma produtiva, equilibrada e consciente, também procura atender, dentro das práticas educativas, os interesses das comunidades e das escolas.



<https://www.google.com.br/imagem>

A Recreação contribui para a saúde geral, desenvolvimento da força, resistência e coordenação motora do indivíduo. Possibilitando também aos jovens a prevenção de comportamentos antissociais, contribuindo também na conduta de valores morais, conforme os padrões da sociedade. Sobre os objetivos dos jogos e brincadeiras, é correto afirmar que

- A) ambos servem para despertar na criança o sentido de grupo, ensinando-a a conviver com outras crianças, praticando cooperação, lealdade, cortesia e respeito aos semelhantes.
- B) o brincar contribui para a produção do conhecimento a qual pode ser relacionada com toda a vivência social da criança, estimulando-a ao espírito competitivo.
- C) a recreação na escola é apontada como a mais antiga forma de divertimento que se tem conhecimento, mas desfavorece a autoexpressão das crianças.
- D) ambos oportunizam a criança formas de solucionar problemas práticos, que as situações dos jogos e brincadeiras oferecem para a sua competitividade no dia a dia.

- 27.** O brinquedo cantado é visto como uma atividade completa, de grande valor educativo, na qual a criança se envolve integralmente. É vista como uma grande ferramenta de educação que por meio da música trabalha o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor das crianças, além de contribuir também para a formação da personalidade do ser humano. Sua didática indica procedimentos adequados para as várias faixas etárias. Com base no texto acima, é correto inferir que
- A) o brinquedo cantado, por suas ações dinâmicas, em determinadas fases, o desenvolvimento e a organização temporal e espacial dos alunos.
 - B) a sequência didática mais adequada é movimento, letra e música
 - C) essa metodologia contribui na socialização dos alunos, mas pode fazer com que eles não se sintam à vontade e felizes, na vivência dessa prática.
 - D) a dança e a música formam uma forte dupla no desenvolvimento da criança principalmente no ensino fundamental, pois esses dois segmentos juntos promovem de forma natural o desenvolvimento rítmico, corporal, da lateralidade, respiração, percepção visual e auditiva do indivíduo.
- 28.** As aulas de Educação Física, quando ministradas em seus princípios inclusivos, possibilitam a vivência e a compreensão de habilidades e a inserção social de tais estudantes no grupo escolar. Referente à educação inclusiva, é correto inferir que ela
- A) é fundamentada no princípio de que todos são iguais e precisam do mesmo tratamento.
 - B) tem como princípio a educação de qualidade para todos indistintamente.
 - C) é fundamental para a garantia de mão de obra qualificada de deficientes para o trabalho produtivo.
 - D) baseia-se no papel do professor, sendo este o responsável pelo sucesso ou fracasso escolar dos estudantes.
- 29.** A dança é uma atividade que se constitui de movimentos rítmicos e, como linguagem, favorece a expressão e a maior consciência do corpo. Ela está presente em todas as culturas, sendo uma fonte de informação e formação, auxiliando o aluno a construir sua auto-imagem e a interação professor/aluno, onde criam juntos sua própria forma expressiva e a comunica com o mundo da dança. O professor deve ser, além de educador, um intermediador nesse processo, em que o prazer pelo movimento se configura numa tentativa de fazer com que o aluno experimente todas as questões relativas ao movimento humano. Dessa forma, o professor deve trabalhar com os quatro fatores do movimento:
- A) fluência, espaço, ritmo e tempo.
 - B) tempo, espaço, fluência e peso.
 - C) ritmo, movimento, tempo e espaço.
 - D) tempo, espaço, movimento e fluência.

30. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) são documentos nacionais de referências que norteiam as instituições educacionais na elaboração de projeto político pedagógico, currículo escolar, entre outros documentos. Sendo assim, é correto afirmar que
- A) a BNCC tem por objetivo promover a igualdade educacional. Trata de um documento orientador que aponta o que se espera que os alunos desenvolvam ao longo da Educação Básica. Traz também as habilidades e competências que são consideradas essenciais e que devem ser desenvolvidas nas escolas. Dessa forma, detalha os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser alcançados em cada um dos componentes curriculares.
 - B) o PCN é um modelo curricular homogêneo e impositivo que não sobrepõem à competência político-executiva dos Estados e Municípios, à diversidade sociocultural das diferentes regiões do País ou à autonomia de professores e equipes pedagógicas. Esse documento pretende resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no país.
 - C) a BNCC e o currículo são documentos iguais com mesmo objetivo e função. A BNCC é de responsabilidade do governo federal, já o currículo é um documento de responsabilidade das secretarias municipal e estadual. Os dois documentos têm papéis de apontar aquilo que todos os alunos devem desenvolver de maneira que a igualdade educacional permita, também, que as singularidades de cada um sejam consideradas.
 - D) o PCN e o currículo são documentos iguais com mesmo objetivo e aplicação. O currículo pedagógico das escolas são criados com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Dessa forma, o currículo fica subordinado às diretrizes e orientações dos PCNs. O currículo é um documento de responsabilidade das secretarias municipais e estaduais.